



PRODUTIVIDADE DE BATATA-DOCE UTILIZANDO MUDAS FORMADAS EM BANDEJAS COM DIFERENTES VOLUMES DE CÉLULA

Raphael Augusto de Castro e Melo¹; Marçal Henrique Amici Jorge¹; Larissa Pereira de Castro Vendrame¹
1 Pesquisador(a) – Embrapa Hortaliças, BR 060 km 9 (Brasília-Anápolis) Caixa Postal: 218 CEP: 70275-970 Brasília, DF, Brasil e-mail: raphael.melo@embrapa.br; marcal.jorge@embrapa.br; larissa.vendrame@embrapa.br

A batata-doce é uma das principais hortaliças cultivadas no Brasil. Sua importância econômica e social é resultante de sua rusticidade, ampla adaptação climática e elevada capacidade de produção em curto espaço de tempo. O plantio por meio da propagação por ramos, geralmente com 6 a 8 nós, com o uso contínuo do mesmo material vegetativo tem favorecido a acumulação sistemática de doenças e degenerescência, especialmente por viroses. Alternativamente a esse modo de plantio/propagação, a utilização de mudas oriundas de ramos enraizadas em bandejas com substrato, por permitir a obtenção de material propagativo limpo, de forma rápida, num espaço mínimo e com pouca mão de obra, tem demonstrado resultados promissores em território nacional e em países como Japão e EUA. Com o uso de mudas oriundas de bandejas espera-se uma maior taxa de multiplicação e em condições de seca e demais estresses abióticos, melhor estabelecimento em campo em comparação ao método convencional por ramos, especialmente pelo enraizamento prévio. Para tanto, de maio (transplântio) a novembro (colheita) de 2018 foi realizado um experimento numa área comercial de produção localizada no Núcleo Rural Tabatinga na região de Brasília-DF em delineamento de blocos casualizados com seis repetições. Cada parcela foi composta por 12 plantas espaçadas de 25 cm, totalizando uma população de 49.600 plantas por hectare com a utilização de canteiros de 1,20 m de largura com carregadores de 0,6 m. Os tratamentos consistiram de mudas formadas em bandejas com diferentes volumes: 50 células (90 cm³); 72 células (50 cm³); 162 células (31 cm³) e 128 células (22,5cm³), preenchidas com substrato comercial Bioplant®, onde utilizou-se a porção apical de ramos com quatro nós para enraizamento por duas semanas. Não foram encontradas diferenças significativas entre os tipos de bandeja para a produção total (PT), comercial (PC), não comercial (PNC), número de raízes comerciais (NRC) e não comerciais (NRNC), com valores médios de 15 t/ha, 11 t/ha, 3,7 t/ha, 1,2 e 1,4, respectivamente. Os valores obtidos da produção total e comercial são semelhantes à média nacional (14,5 t/ha) e local (15 t/ha), demonstrando a viabilidade da utilização de mudas de bandejas com os volumes de células utilizados. Contudo, mais investigação sobre esse método propagativo é necessária para se estabelecer um processo que possa ser utilizado por viveiristas/produtores de mudas.

Palavras-chave: *Ipomoea batatas* (L.) Lam.; propagação; transplântio; desempenho produtivo.

Apoio Financeiro: Projeto SEG 02.15.11.002.00.04.003 – Embrapa.